

14(1)  
9. Titchborne St.  
Edgware Rd.

London W.

17-2-05.

Mrs. G. <sup>and</sup> <sup>son</sup> <sup>of</sup> <sup>Edgware</sup> <sup>Rd.</sup>

Recbi a sua estimada Carta  
de 13 de fevereiro que muito agradeço.  
Sua Senhora, tem-me requerido para  
uma Lisboa e lá fazer um novo  
contracto com o governo Portuguez,  
porque a conclusão da minha  
negociação no ministerio da  
marinha era que eu voltasse no  
fim d'este mez para Lisboa com  
a idea de requerir para Africa em  
servicio do governo nos Colonias  
Portuguezas. Eu estou ja preparado  
com tudo o que é necessario para  
uma outra temporavel de 3 an

meus annos de vida em Africa.  
Feria um grande desgosto em  
receber ao chegar a Lisboa uma res-  
posta de que me dispensaram os  
serviços. Eu não creio que a nome-  
ação do Sr. Almeida para Agente  
de qualquer districto em Angola faça  
alguma differença ao meu contracto  
e muito menos que essa nomeação  
seja adrogada pela Cancellaria Hamado  
Curtis, todavia ficarei muito agrade-  
cido por qualquer informação que  
V<sup>za</sup> me remetter sobre a intenção do  
governo a meu respeito.

Em Kew estão preparando uma  
Coixa (Gardian) das differentes plantas  
economicas de grande valor



para eu lerar com milho para Angola,  
 das quaes queria fazer uma distri-  
 buição aos fazendeiros de lá. Elles  
 dão-me estas plantas gratuitamente,  
 isto é, em troca das sementes e  
 plantas vivas que remetti para Kew  
 durante o tempo que estive em  
 Malange. Hoje fallei afortunadamente  
 com Sir Kirtellon Dyer que ficou  
 encantado quando lhe disse que V.<sup>sa</sup>  
 me tinha escripto e que estava de  
 accordo que as plantas que eu  
 trouxe para cá fossem offercidas a  
 Kew. Elle encarrega-me de enviar a  
 V.<sup>sa</sup> os seus cumprimentos e agradeci-  
 mentos e acrescenta que é uma  
 grande pena que Angola não tenha um

Jardim Botânico, porque só com  
institutos d'esta especie na sua quali-  
dade de Director de Kew podia  
auxiliar como desejava.

No principio do mez passado  
recebi uma carta do Sr. Almeida  
encaregando me em nome do Sr.  
Ministro de fazer um arcamento e  
desenhos dos differentes edificios  
adequados para um jardim Colonial  
em Lisboa do estylo do de Kew  
ou do "jardim du Congo" na  
Belgica, que é propriedade do  
Rei Leopold. Depois de tudo  
completado remetti e em resposta  
recebi uma carta de Sr. Almeida



dizendo que o Sr. ministro  
 pensa seriamente n'esta coisa.  
 Será isso verdade? Eu por  
 ventura, conheço o Chefe do jardim  
 do Campo na Belgica que muito  
 encarece aquelle instituto com  
 relação aos beneficios que d'elle  
 resultam para o Congo.

Quando fizer entrega das minhas  
 plantas ao Herbario de Kew vou  
 estipular no meu officio de remessa  
 que os nomes especificos de cada  
 numero sejam communicados a  
 V<sup>ra</sup> em seguida a sua classificação.

Seu de V<sup>ra</sup>.

John Goswiler. Att<sup>do</sup> V<sup>ra</sup> de C. de C.

